

# ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 16 Anos  
10 anos de Santas Missões Populares



Ano de São José  
Ano da Família!

PALAVRA  
DO PADRE

Página 02

ANO DE SÃO JOSÉ

Página 04 a 06

PROGRAMAÇÃO  
PAROQUIAL

Página 11 e 12



Paróquia  
São Geraldo Magela  
Ipatinga - MG

## PALAVRA DO PADRE

Querido Irmãos e queridas Irmãs, vamos viver este segundo mês do ano, com tudo o que temos que viver, pela graça de Deus.

Conforme já é do conhecimento da grande maioria das pessoas, mas que faço questão de formalizar:

Depois de muitas orações, reflexão, conversa com o Bispo, com alguns Amigos Padres e alguns membros dos Conselhos da Paróquia, que tiveram a oportunidade de ajudar-me no discernimento do Rumo a ser tomado, optei por deixar a Paróquia São Geraldo. Assim sendo, estou aguardando a minha transferência e a nomeação do Novo Pároco para esta Paróquia. A minha transferência poderá acontecer a qualquer momento.

Desde já, manifesto o meu carinho ao “Povo de Deus” da Paróquia e a todos os Agentes de Pastoral que colocaram-se a serviço e foram fundamentais para a condução dos trabalhos, Administrativos, Pastorais e Evangelizadores da Paróquia São Geraldo. Aprendi muito com essa Paróquia! Muito obrigado aos que souberam me entender e que me ajudaram. O Padre sem o povo não é nada! Peço perdão aos que ficaram magoados com alguma atitude minha, sou limitado e não sou perfeito, como você, também, não é. Somos barro na mão do olheiro: *“Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer”.* (Jeremias 18,4)

É a vida que segue... e desejo muitas bênçãos para o Novo Pároco que virá e para todos vocês! Enquanto não chega o Novo Pároco, eu vou seguindo com vocês.

Em reunião com a equipe do CPP – Conselho Pastoral Paroquial – ficou definido o retorno das Celebrações com os Ministros da Palavra e as reuniões de algumas Pastorais, respeitando as normas de proteção contra a Pandemia do COVID-19. Ainda ficam suspensos os Encontros dos Grupos de Reflexões nas casas, a Catequese de Adulto (IVC) e as visitas domiciliares.

Iniciaremos a Campanha da Fraternidade que, neste ano é Ecumênica e terá como tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”, e

o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a). A Campanha da Fraternidade tem como objetivo geral: *Redescobrir a beleza do diálogo; denunciar a instrumentalização*

*da fé e as diferentes formas de violência; promover a conversão; promover e estimular a convivência e o diálogo ecumênico; animar as ações concretas em favor do amor ao próximo e superar as desigualdades.*

Vamos vivenciar a experiência quaresmal, com o verdadeiro desejo de conversão. Assim nos ensina o Papa Francisco: *“A Quaresma chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola”.*

*E explica cada um dos pontos: Jejuar significa “aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração”. A prática da oração, por sua vez, ensina a “renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia”. Por fim, a esmola, “para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos.*

*A ‘quaresma’ do Filho de Deus consistiu em entrar no deserto da criação para fazê-la voltar a ser aquele jardim da comunhão com Deus. E desejou: “Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação”.*

Estaremos Unidos na Oração, pela intercessão de Nossa Senhora de Nazaré e São Geraldo Magela, nosso Padroeiro!



**Padre Hideraldo Veríssimo Vieira**  
Pároco

## EXPEDIENTE



Paróquia  
**São Geraldo Magela**  
Ipatinga - MG

**Pároco:** Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

**Secretaria:** Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

**Telefones:** (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

**E-mail:** pqsaogeraldo@yahoo.com.br

**E-mail Financeiro:** financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

**Casa Paroquial - Telefone:** (31) 3821-7628

**Redação:** Pascom e Pe. Hideraldo

**Diagramação:**

AGÊNCIA  
**parábola**   
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

**Revisão:** Terezinha Bretas

**Impressão:** Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

**Tiragem:** 2.000 unidades



## AS TRÊS TENTAÇÕES DURANTE OS QUARENTA DIAS DE PROVAÇÃO NO DESERTO

No Evangelho de os evangelhos sinóticos que narram a tentação de Jesus no deserto, os textos nos falam em quarenta dias e quarenta noites, após o seu Batismo: (Mt 3,13-17) (Marcos 1,12-13; Lucas 4, 1-13; Mateus 4,1-11. No início do ministério de Jesus, que foi movido pelo Espírito Santo, Ele recolheu-se em jejum de 40 dias no deserto. Passou pela provação humana. Durante esse tempo, foi tentado pelo demônio.

**Primeira tentação** (vv.3-4): O diabo faz o seguinte desafio a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão” (v.3). A proposta do tentador não consiste no simples ato de saciar a fome, mas no uso do próprio poder a favor de si mesmo. Jesus sabe que deve utilizar o poder do Espírito Santo para libertar os homens de todas as formas de opressão. Contra o diabo, Jesus cita a Escritura: “Não só de pão vive o homem” (Lc 4,4; Dt 8,3). Jesus deseja viver a sua condição de Filho como um homem unido a Deus e obediente. No deserto, Israel foi chamado a se alimentar do maná, como um sinal do cuidado e do amor do Senhor. Também, Jesus, ao se sentir amado pelo Pai, coloca-se a serviço da humanidade e aceita, livremente, as futuras dificuldades de seu ministério messiânico. Em seu coração de Filho, não existe espaço para a desobediência nem para o abuso da bondade do Pai.

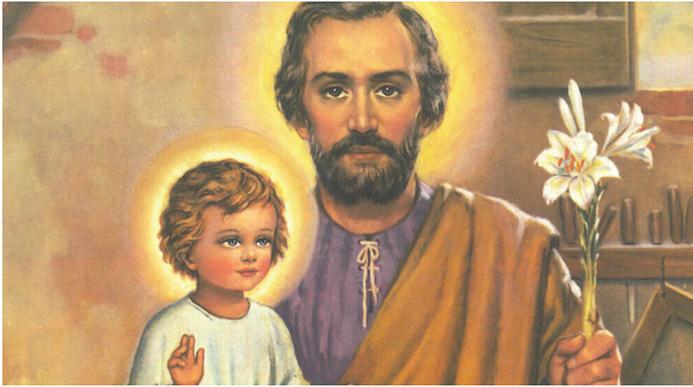
**Segunda tentação** (vv.5-8): nesse momento, o diabo conduz Jesus para o alto e lhe mostra todos os reinos da terra. Para saciar a necessidade humana de poder, o tentador promete a glória do mundo a Jesus, com a única condição de que ele o adorasse. Em muitas ocasiões, o Novo Testamento caracteriza o diabo como o governante

de um mundo que se opõe a Deus e ao seu Reino (2Cor 4,4; Jo 12,31; 14,30; 16,1). Na realidade, Satanás conhecia a promessa da Escritura, segundo a qual o Messias haveria de governar e todos os reinos da terra e submeter a Ele esses reinos. (Sl 2,8; Dn 7,14; Mt 28,18).

Sua proposta tem como objetivo distorcer essa promessa e desviar Jesus do caminho da cruz e do sofrimento, substituindo-o pelo caminho da riqueza e da idolatria do poder. Diante disso, Jesus lhe responde: “Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás” (Lc 4,8; Dt 6,13;10,20), já que o coração do homem não pertence ao mundo ou ao diabo, mas unicamente a Deus. Com essa resposta, Jesus olha para o passado da história de Israel e reconhece que, durante a caminhada do deserto, o povo foi chamado a servir o Senhor. Nesse sentido, Jesus fará a mesma experiência em sua vida, rejeitando abraçar todas as formas de idolatria e de messianismo político. Seu ministério consistirá em assumir o projeto do Pai, com todas as suas consequências, inclusive, a rejeição e a cruz.

**Terceira tentação** (vv.9-12): depois de ter negado qualquer forma de adoração e de fidelidade ao diabo, o tentador conduz Jesus até o Templo de Jerusalém, onde Deus era adorado pelo povo de Israel. Lucas situa a terceira tentação nesse local, pois, em seu evangelho, Jesus caminha em direção a Jerusalém, onde será crucificado (Lc 22-23). Essa tentação é a pior de todas, pois o diabo, ao observar que Jesus utiliza a Escritura como sua arma de defesa, resolve também usar o texto bíblico para confundir seu opositor (Sl 91,11-12). Tanto o Templo quanto a Escritura eram as bases da fé israelita.

**De forma astuta**, Satanás sugere a Jesus a ideia de um Deus onipotente e de uma fé reduzida a instrumento de manipulação religiosa. O diabo, portanto, tem como objetivo convencer Jesus a ser um Messias que ensine às pessoas uma concepção mágica do divino, segundo a qual Deus se submeteria à vontade humana. Diante disso, Jesus lhe responde: “Não tentarás o Senhor teu Deus” (Lc 4,12; Dt 6,16; Is 7,12). O Senhor, portanto, deixa claro que Deus não pode ser experimentado por meio de provocações e de chantagens emocionais. Como Filho, Jesus sabe que a verdadeira religião consiste em um relacionamento gratuito, amoroso e incondicional com o Pai. Jesus venceu a tentação, nós temos que buscar a cada segundo, ser firmes nas nossas orações, ter obediência ao Ministério da Saúde, usar Mascarão evitar as aglomerações, para acabar com está tentação!



## ANO DE SÃO JOSÉ

O Papa Francisco – devoto ardoroso de São José e responsável por incluir esse grande santo nas Orações Eucarísticas II, III e IV do Missal Romano, conforme Decreto da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos emitido em 1º de maio de 2013 – decretou que de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021 é um Ano dedicado a São José. Além das indulgências deste tempo santo, somos convidados a conhecer São José mais e melhor.

De início, notamos que a Escritura fala pouco de São José. Algumas de suas passagens nos parecem, porém, suficientes para compreender aquele que a Igreja chama de “homem justo”. Vejamos: Mt 1,16: “Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo”; Mt 1,18-20: “Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo. José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: ‘José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo’” e continua, no versículo 24, como conclusão dos fatos: “Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa”.

Mateus narra também a fuga de Maria e José com o Menino Jesus para o Egito, por medo do rei Herodes, após a partida dos magos, segundo Mt 2,13-15: “Depois de sua partida, um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse: ‘Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matar’. José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito. Ali permaneceu até a morte de Herodes para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: Do Egito chamei meu filho”. Ainda em Mt 2,19-23: “Com a morte de Herodes, o anjo do Senhor apareceu em sonhos

a José, no Egito, e disse: ‘Levanta-te, toma o menino e sua mãe e retorna à terra de Israel, porque morreram os que atentavam contra a vida do menino’. José levantou-se, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. Ao ouvir, porém, que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai Herodes, não ousou ir para lá. Avisado divinamente em sonhos, retirou-se para a província da Galileia e veio habitar na cidade de Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: Será chamado Nazareno”.

Já Lucas, 2,1-5, assim diz: “Naqueles tempos, apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa, Maria, que estava grávida”. Dando um passo além, o mesmo evangelista diz – em 2,16 – que, no nascimento de Jesus numa manjedoura, os pastores, avisados pelos anjos, “Foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura”. No mesmo capítulo, Lucas aponta indiretamente para a presença de São José ao lado de Maria e do Menino Jesus (cf. vers. 22. 27. 33. 39. 41. 42-43. 48. 51). Formam, assim, a Sagrada Família, modelo para as famílias de todos os tempos.

Estas poucas citações demonstram São José como homem justo, temente a Deus e protetor valioso de Jesus-Menino e de Maria, sua mãe. Deus escolhe, para fazer acontecer seu grande projeto divino, os meios humanos mais simples. Como ensina a Igreja, sem ter de precisar de nós, Deus quer precisar de nós para realizar o seu grandioso projeto de amor e salvação. Projeto do qual São José participa com seu modo discreto, quase anônimo, e com poucas palavras..., mas é venerado, pela Igreja, com o culto de protodulia, como afirmamos; ou seja, dentre todos os santos e santas, o primeiro (prôtos) a merecer deferência, depois da grande veneração (hiperdulia) à Mãe de Deus, Maria Santíssima, é São José, o pai adotivo de Jesus. Dentre as várias devoções populares a esse grande santo temos o de ser ele o Padroeiro da boa morte, por ter expirado nos braços de Jesus e Maria, São José de botas, demonstrando estar sempre pronto a proteger a família e a Igreja, São José dormindo, a apresentar a serenidade nascida da confiança inabalável em Deus, etc.

Levando em consideração tudo isso – além do que diz a Tradição – a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos por um Decreto, emitido

em 1º de maio de 2013, diz: “em virtude das faculdades concedidas pelo Sumo Pontífice Francisco, de bom grado decreta que o nome de São José, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, seja, a partir de agora, acrescentado na Oração Eucarística II, III e IV da terceira edição típica do Missal Romano...

Surge agora a pergunta: por que o Santo Padre, o Papa Francisco, escolheu o dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, para o início do Ano Josefino? – Por que ele marca o 150º aniversário da promulgação do decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, intitulado *Quaemadmodum Deus*, com o qual o Beato Pio IX, em 1870, declarou São José, padroeiro da Igreja universal. Aquele Papa, no tempo histórico conturbado da unificação da Itália, recorreu ao casto esposo da Virgem Maria e pai adotivo do Salvador, de modo que, no citado documento, se pode ler o seguinte: “Decreto de Sua Santidade o Papa Pio IX. À Cidade [de Roma] e ao Mundo. Da mesma maneira que Deus [*Quaemadmodum Deus*] havia constituído José, gerado do patriarca Jacó, superintendente de toda a terra do Egito para guardar o trigo para o povo, assim, chegando a plenitude dos tempos, estando para enviar à Terra o Seu Filho Unigênito, Salvador do Mundo, escolheu outro José, do qual o primeiro era figura, fê-lo Senhor e Príncipe de sua casa e propriedade e elegeu-o guarda dos seus tesouros mais preciosos”.

“De fato, ele teve como esposa a Imaculada Virgem Maria, da qual nasceu, pelo Espírito Santo, Nosso Senhor Jesus Cristo, que perante os homens dignou-se ter sido considerado filho de José e lhe foi submisso. E Aquele que tantos reis e profetas desejaram ver José não só viu, mas com Ele conviveu e com paterno afeto abraçou e beijou; e além disso, nutriu cuidadosamente Aquele que o povo fiel comeria como Pão descido dos Céus para conseguir a vida eterna. Por esta sublime dignidade, que Deus conferiu a este fidelíssimo servo seu, a Igreja teve sempre em alta honra e glória o Beatíssimo José, depois da Virgem Mãe de Deus, sua esposa, implorando a sua intercessão em momentos difíceis”. Feito este belo resumo da devoção a São José, quis Pio IX “confiar a si mesmo e os fiéis ao potentíssimo patrocínio do Santo Patriarca José, quis satisfazer os desejos dos Excelentíssimos Bispos e solenemente declarou-o Patrono da Igreja Católica”.

Eis que, em 2020, Francisco comemora os 150 anos do Decreto *Quaemadmodum Deus* com a publicação da Carta Apostólica *Patris Corde* [Coração de Pai], de 8 de dezembro de 2020, que deve ser lida na íntegra. Volto-me, agora, às indulgências concedidas para este Ano Josefino,

de acordo com a fala de Dom Krzysztof Józef Nykiel, regente da Penitenciaria Apostólica. Explica ele que “o decreto da Penitenciaria Apostólica pretende especificar a forma como o dom da indulgência plenária é concedido aos fiéis por ocasião do Ano de São José, em virtude do que o próprio Papa Francisco estabeleceu. Portanto, a Penitenciaria concede a indulgência plenária aos fiéis que, além das condições habituais previstas pela Igreja – confissão sacramental, comunhão eucarística e a oração segundo as intenções do Santo Padre – pratiquem cinco atos particulares de piedade ou obras de caridade ligadas ao modelo representado pelo pai putativo de Jesus. As obras indulgenciais consistem em abrir-se à vontade de Deus, em tomar tempo para a meditação pessoal ou para participar de um retiro espiritual, seguindo o exemplo de José, sempre pronto a aceitar a vontade de Deus; em fazer-se instrumento de justiça e misericórdia do Pai, através da realização de obras de misericórdia corporais e espirituais, como José, o ‘homem justo’ (Mateus 1,19); na renovação da comunhão com Deus dentro da própria família e entre os noivos, através da recitação do Santo Terço; na santificação do próprio trabalho confiando-o à intercessão de São José ou rezar por aqueles que são privados de uma ocupação digna; na intercessão pelos cristãos que sofrem formas de perseguição através da oração das ladainhas a São José ou outras fórmulas de oração próprias dos ritos das Igrejas Orientais”.

Perguntado se o Ano Josefino leva em conta o contexto de pandemia, Dom Nykiel respondeu: “Certamente. Invocar o patrocínio de São José à Igreja universal significa, antes de tudo, elevar a ele pedidos de intercessão para pôr um fim a esta pandemia, que está causando tantos sofrimentos e dores em todo o mundo, tanto em termos de vítimas como de doentes, assim como em suas pesadas consequências sociais e econômicas. Além disso, no texto do decreto é feita menção especial àqueles que, devido às consequências do contágio, estão impossibilitados de preencher as condições para receber indulgência (os idosos, os doentes, os moribundos). Confiando na intercessão de São José, no conforto dos doentes e do santo padroeiro da boa morte, a indulgência se estende a todos eles se, com espírito desapegado de qualquer pecado e com a intenção de cumprir as condições o mais rapidamente possível, recitarem um ato de misericórdia em honra do Santo” (Cinco gestos para assemelhar a São José. *Vatican.va*, 10/12/2020).

Gostaria de terminar com a indicação de um livro e da transcrição de um ensinamento sobre o pai adotivo de Jesus. O livro é *São José na vida de Cristo e da Igreja*,

do Pe. Maurício Meschler, SJ (Cultor de Livros). Obra preciosa que na primeira parte, traça o perfil modesto e humilde do patriarca de Nazaré, para a seguir apresentar a vida de São José na Igreja, o culto que os fiéis lhe prestam e as múltiplas graças que decorrem das suas virtudes. O ensinamento se deve a Santa Teresa d'Ávila, mística carmelita e doutora da Igreja, que diz: “E tomei por advogado e senhor ao glorioso São José e me encomendei muito a ele [...] Não me lembro até hoje de haver-lhe suplicado nada que não me tenha concedido. É coisa que espanta as grandes mercês que me fez Deus por meio deste bem-aventurado santo, e dos perigos de que

me livrou, tanto de corpo como de alma; que a outros santos parece que lhes deu o Senhor graça para socorrer em uma necessidade; mas a este glorioso santo tenho experiência de que socorre em todas, e quer o Senhor nos dar a entender, que assim como a ele esteve submetido na terra, pois como tinha nome de pai, sendo guardião, nele podia mandar, assim no céu faz o quanto lhe pede”.

Aprendamos também nós, neste Ano Josefino, a recorrer, ainda com mais fervor, a São José e peçamos a ele que alcance de Deus a graça de imitarmos suas virtudes. Amém!

Cardeal Orani João Tempesta  
Arcebispo do Rio de Janeiro

## ANO DA FAMÍLIA



O Papa Francisco anunciou a convocação de um “Ano especial dedicado à Família - *Amoris Laetitia*”, que será inaugurado no dia 19 de março de 2021, dia de São José e quinto aniversário de publicação desta Exortação Apostólica. O encerramento está marcado para junho de 2022. Será “um ano de reflexão” e uma oportunidade para “aprofundar os conteúdos do documento”:

*“Essas reflexões serão colocadas à disposição das comunidades eclesiais e das famílias, para acompanhá-las em seu caminho. Desde agora, convido todos a aderirem às iniciativas que serão promovidas ao longo do ano e que serão coordenadas pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Confiemos à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, esposo e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo”*, disse o Papa

### Por que um ano “Família Amoris Laetitia”?

Segundo o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, o objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza da exortação apostólica *Amoris Laetitia*.

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre elas, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

A Família merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção

de cada realidade pastoral e eclesial. O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo, por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural, a serem realizadas nas paróquias, nas dioceses, nas universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares.

### Quais são os objetivos deste ano especial?

O Dicastério concentra os objetivos em cinco pontos:

**1. Difundir o conteúdo da exortação apostólica “Amoris Laetitia”**, para fazer as pessoas experimentarem “que o Evangelho da família é alegria que enche o coração e a vida inteira” (AL 200). Uma família que descobre e experimenta a alegria de ter um dom e de ser um dom para a Igreja e para a sociedade, «pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo» (AL 66). E o mundo hoje precisa dessa luz!

**2. Anunciar que o sacramento do matrimônio é uma dádiva** e tem em si um poder transformador do amor humano. Para isso é necessário que os pastores e as famílias caminhem juntos na corresponsabilidade e complementaridade pastoral, entre as diferentes vocações na Igreja (cf. AL 203).

**3. Tornar as famílias protagonistas da pastoral familiar.** Para tanto, é necessário “um esforço evangelizador e catequético dirigido à família” (AL 200), pois uma família discípula torna-se também família missionária.

**4. Conscientizar os jovens** sobre a importância da formação à verdade do amor e ao dom de si, com iniciativas a eles dedicadas.

**5. Alargar o olhar e a ação da pastoral familiar** para que se torne transversal, de modo a incluir os cônjuges, os filhos, os jovens, os idosos e as situações de fragilidade familiar.



## BOLO INTEGRAL DE BANANA

### Ingredientes:

- ½ xícara (chá) de iogurte
- ¼ xícara (chá) de óleo
- 3 ovos
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 ½ (chá) de farinha de trigo integral
- 1 colher (chá) de fermento químico em pó
- 3 bananas maduras amassadas
- ½ xícara (chá) de uva-passas (opcional)

### Modo de Preparo:

Pré-aqueça o forno a 205°C. Unte uma assadeira de alumínio de 20x30 centímetros. Misture o iogurte, o óleo, os ovos e o açúcar. Junte a farinha e o fermento e misture tudo, até ficar homogêneo. Por fim, acrescente a banana amassada e as passas, misturando bem. Despeje na forma e leve ao forno por 40 -50 minutos, ou faça o teste do palito (ele deve sair limpo quando inserido no centro do bolo).

Fonte: Livro Ruah – Quebrando os paradigmas de que gordura é saúde e magreza é doença  
Pe. Marcelo Rossi – Editora Principium

**Atenção:** A Pastoral da Saúde faz um apelo: Está precisando de voluntários que tenham disponibilidade e gostem de trabalhar com plantas, para ajudar no cuidado da horta comunitária paroquial que fica na comunidade Nossa Senhora Aparecida, situada na rua Papoula nº 530 – B. Bom Jardim. Os interessados favor procurar pela coordenação da Pastoral da Saúde – Conceição Santos 9 8985-6072, Aparecida Nascimento 9 8734-9933 e José Rodrigues (Zezinho) 9 7342-9585.

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento  
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

**INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL**

**YouTube**  
Paróquia São Geraldo de Ipatinga

**ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA DE 2021 FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade.” (Ef 2,14a)



A Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 nos recorda a História dos discípulos de Emaús. Ambos caminhavam de Jerusalém a Emaús, uma jornada de 11 quilômetros. Conversavam sobre todos os acontecimentos relacionados à condenação e morte de Jesus, quando outro peregrino se incorporou à viagem. Seus corações estavam divididos e marcados pela dúvida: iriam acreditar no relato das mulheres que disseram que viram o túmulo vazio e anunciaram a ressurreição?

Ao chegarem ao destino, o peregrino que estava com eles indica que seguiria sua viagem. No entanto, os discípulos os convidaram para pernoitar: “Fica conosco”. Foi ao redor da mesa, quando o estranho partiu o pão e o abençoou, que eles reconheceram que aquele que lhes parecera estranho, na verdade, era Jesus. Somente neste momento, eles creram que a ressurreição anunciada pelas mulheres era verdadeira. Decidiram, por isso, voltaram de imediato à comunidade de Jerusalém. Com eles, aprendemos que o diálogo com Jesus faz o coração arder. E, se o coração arde em chamas pela Palavra, os pés partem em missão.

A CFE convida as comunidades de fé a realizarem o caminho de Emaús, que será caracterizado pelas seguintes paradas:

**Primeira parada:** o “VER” – um convite para conversar sobre os acontecimentos mais recentes que marcam a nossa História e observar se as alternativas e saídas que identificamos são opções coerentes com a Boa-Nova do Evangelho.

**Segunda parada:** o “JULGAR” – é a possibilidade de, a partir da inspiração bíblica, lançar luzes sobre o contexto vivido por nós. O “Julgar” é quando nossas mentes e corações se abrem. Foi como aconteceu com os discípulos, os quais reconheceram que era Jesus que caminhava com eles. Esse reconhecimento aconteceu apenas quando Ele “se pôs à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e lhes deu” (Lc 24,30). O texto bíblico de Efésios (2,14a), a proclamar que Cristo é a nossa paz, é a luz que ilumina nossos caminhos, indica que a fé em Cristo nos ensina a trilhar caminhos de coexistência em sociedades divididas pelos muros das intolerâncias.

**Terceira parada:** o “AGIR” – a partir de experiências de boas práticas realizadas pelo CONIC, indicaremos exemplos que podem contribuir para derrubar os muros das divisões. Esses exemplos são respostas à paz de Cristo, que é oferecida para nós, incondicionalmente. Elas são semelhantes à alegria dos discípulos de Emaús que, ao reconhecer Jesus, voltam para Jerusalém, a fim de contar a Boa-Nova: Cristo Ressuscitou – a vida triunfou, e não à violência.

**Quarta parada:** o “CELEBRAR” – momento de afirmar que a diversidade presente na Criação não é negativa, mas é a revelação da imensa e irrestrita amorosidade de Deus para com a humanidade. Não há nada que justifique a inimizade e a anulação da adversidade humana. Somos quem somos porque Deus nos criou pessoas diversas. Como exemplo disso, consideramos como paradigmática a conversão do apóstolo Paulo, que passou de perseguidor violento das primeiras comunidades cristãs a uma pessoa que promoveu a coexistência nas comunidades e a superação dos preconceitos entre judeus e gentios.

Maria da Conceição Soares Toledo e

Gilma Maria de Souza Neuberger (Catequese/ EPAPs)

Fonte de consulta: Manual da CFE de 2021 e site da CNBB

**CNBB**

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

## UNIDOS E RESPONSÁVEIS RUMO AO NOVO QUE DESEJAMOS

**“Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10)**

1. O novo, que buscamos neste ano de 2021, requer a união de todos os cidadãos de boa vontade para enfrentamento da covid-19. Os números mostram que a pandemia está se tornando mais grave no Brasil. Já são cerca de 200 mil mortos.

2. As vidas perdidas não podem simplesmente compor quadros estatísticos. É luto e dor no coração das famílias. São histórias interrompidas por uma ameaça ágil, perigosa e invisível, porém real.

3. Para erradicar a covid-19, é imprescindível que todos caminhem juntos, solidariamente, sem exclusões. É preciso reconhecer que o vírus não respeita fronteiras, classes sociais e qualquer outra forma de categorização que, com tanta frequência, fundamentam lamentáveis discriminações.

4. A palavra de ordem é, portanto, união. É preciso haver, cada vez mais, corresponsabilidade no enfrentamento deste desafio sanitário e social. Não se vence uma pandemia isoladamente. Cada pessoa deve cuidar de si e, principalmente, do outro, que é irmão e irmã, com profundo respeito ao distanciamento social e a atenção aos protocolos sanitários indicados pelas autoridades em saúde.

5. Não podemos nos render à indiferença de alguns, negacionismos de outros ou à tentação de nos aglomerarmos, permitindo que nos contaminemos e nos tornemos instrumentos de contaminação, sofrimento e morte de outras pessoas. Não deixemos que o cansaço e a desinformação nos levem a atitudes irresponsáveis. Sejamos fortes! Permaneçamos firmes!

6. Que a vacina seja para todos. É uma questão de responsabilidade a rápida definição de estratégias para se começar imediatamente a vacinação, compreendida como fato social, não individual, para alcançar metas indicadas pelos epidemiologistas.

7. Justiça, solidariedade e inclusão são os principais critérios a serem seguidos no enfrentamento desta pandemia. Cada instituição e segmento da sociedade têm graves responsabilidades neste processo. Por isso, a Igreja Católica assume seu compromisso de colaborar como força educativa e solidária rumo a um novo estilo de vida.

8. A sociedade brasileira exige pronta união e atuação dos governantes, nas diferentes esferas do poder, guiados pela ciência e sérias indicações dos epidemiologistas, para que a vacinação comece urgentemente, pois, a cada dia, vidas são perdidas para a pandemia, agravada, também, por seus impactos econômico-sociais.

9. Especial atenção seja dedicada aos mais vulneráveis e pobres. É inaceitável e pouco inteligente que a vacina chegue mais rapidamente a alguns, deixando a descoberto a maior parte da população.

10. O Papa Francisco, na Carta Encíclica Fratelli Tutti, ensina que a palavra solidariedade expressa muito mais do que gestos esporádicos. “A solidariedade, no seu sentido mais profundo, é uma forma de fazer história” (Carta Encíclica Fratelli Tutti, n. 116). A humanidade está adoecida pela pandemia e, somente, encontrará a cura se caminhar unida, adotando a solidariedade como princípio que orienta as relações, para que todos tenham a oportunidade de se vacinar, para que cada pessoa assuma a própria responsabilidade no cuidado com o seu semelhante e com a Casa Comum.

11. Deus, que nos fez livres e corresponsáveis pela obra da Criação, pelo cuidado uns dos outros, ajude-nos a aprender com as lições desta pandemia, para que possamos superá-la e avançarmos na construção de um mundo mais saudável, a partir da fraternidade e da solidariedade universal.

Brasília-DF, 6 de janeiro de 2021

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**

*Arcebispo de Belo Horizonte (MG)*

*Presidente da CNBB*

**Dom Jaime Spengler**

*Arcebispo de Porto Alegre (RS)*

*Primeiro Vice-Presidente da CNBB*

**Dom Mário Antônio da Silva**

*Bispo de Roraima (RR)*

*Segundo Vice-Presidente da CNBB*

**Dom Joel Portella Amado**

*Bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião*

*do Rio de Janeiro (RJ)*

*Secretário-geral da CNBB*

## O DESPERTAR PARA O INÍCIO DE UMA CAMINHADA



Comecei a participar dos Grupos de Reflexão depois que recebi um convite de uma vizinha. Com pessoas simpáticas e muito receptivas, logo me senti acolhida, sempre tendo espaço para dar opinião e participar ativamente.

As experiências, histórias e conselhos de vida sempre voltados para o tema da semana eram momentos de grande crescimento e uma profunda reflexão na qual a vivência do passado e os desafios do presente edificam a caminhada.

Através da seção Gesto Concreto do nosso livro “Caminhando com os Grupos de Reflexão”, realizamos ações em prol dos necessitados, com arrecadação de alimentos, fraldas geriátricas, roupas, entre outros projetos, buscando cumprir os mandamentos de Jesus que diz: “ estive com fome

e me destes de comer, estava nu e me vestistes” (Mateus 25, 35 - 36).

Anualmente, ocorre o Encontro Regional dos Grupos de Reflexão. Nesses Encontros compartilhamos ideias e experiências incríveis! Infelizmente devido a Pandemia da COVID-19 não tivemos esse encontro em 2020, mas seguimos firmes levando a Palavra de Deus a todos os lugares. E em tempo de pandemia, em casa com a família, fazemos o que podemos.

É gratificante participar desse movimento. Identifiquei-me logo com ele pelo crescimento espiritual que me proporciona, e pela riqueza de saberes que os participantes têm a nos ensinar.

Graças a essas convivências, sou uma jovem ativa na comunidade, colocando meus dons a serviço de Deus e para o bem dos irmãos menos favorecidos.

Agradeço imensamente a essas pessoas que carinhosamente me acolheram, pelo inesquecível crescimento espiritual que me foi proporcionado e faço o convite a você, jovem, para participar de uma pastoral ou de um movimento da Igreja.

Lenúzia M. Lopes Costa  
Grupo de Reflexão Imaculado Coração de Maria  
Comunidade da Matriz São Geraldo

## INTENÇÕES CONFIADAS PELO PAPA AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, EM FEVEREIRO

Rede Mundial de Oração do Papa

*Oração pela evangelização: Violência contra as mulheres*

Rezemos pelas mulheres vítimas de violência, a fim de que sejam protegidas pela sociedade e seus sofrimentos sejam levados em consideração e sejam ouvidas.



**BAIXE NOSSO APLICATIVO**

DISPONÍVEL EM ANDROID E IOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

[www.paroquiasaogeraldo.com.br](http://www.paroquiasaogeraldo.com.br)



**1 – 2ª FEIRA**

**18h30** – Sagrada Família – Atendimento de Confissões dos Crismandos (13) – Pe. Hideraldo

**19h às 21h** – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para Catequistas Novatos – EPAC

**2 – 3ª FEIRA**

**9h às 11h30 e 15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h às 21h** – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para Catequistas Novatos – EPAC

**19h às 21h** – Reunião da Comissão Diocesana Bíblico-Catequética Virtual – Pe. Hideraldo

**19h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Antuniel

**3 – 4ª FEIRA**

**16h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h às 21h** – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para Catequistas Novatos – EPAC

**19h30** – Matriz S. Geraldo – CPP – Presencial

**4 – 5ª FEIRA**

**8h30** – Paróquia São José/Timóteo – Reunião do Clero Regional III

**15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h30** – Matriz São Geraldo – Missa e Bênçãos, com transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Hideraldo

**19h30** – *Adoração ao Santíssimo – nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida, São João Batista, Nossa Senhora das Graças, São Francisco de Assis, Atos dos Apóstolos e Santo Antônio.*

**5 – 6ª FEIRA**

**Sagrado Coração de Jesus**

**7h** – N. S. das Graças – Missa com público reduzido – Pe. Antuniel

**9h às 11h30** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

**16h às 18h30** – Atos dos Apóstolos – Atendimento e Confissões Pe. Antuniel

**18h30** – Maria de Nazaré – Atendimento de Confissões dos Crismandos (6) – Pe. Hideraldo

**19h30** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

**6 – SÁBADO**

**8h30 às 12h** – João Monlevade/Arpas – COPADI – Pe. Hideraldo

**14h às 17h** – *Nas Comunidades: Maria de Nazaré, São Geraldo, Sagrada Família, São José, Nossa Senhora das Graças – Estudo Comunitário do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e Pastoral 2021-2024 – EPAP*

**17h** – São João Batista – Atendimento de Confissões dos Crismandos (3) – Pe. Hideraldo

**18h** – São João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

**18h** – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Antuniel

**18h** – São Francisco de Assis – Celebração – Ministros

**19h30** – Sagrada Família – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

**7 – DOMINGO**

**5º Domingo do Tempo Comum**

**7h** – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

**7h** – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Antuniel

**8h30** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Antuniel

**8h30** – São José – Missa – Pe. Hideraldo

**8h30** – Santo Antônio – Celebração – Diácono Rogério

**8h30** – Sagrada Família – Celebração – Ministros

**10h** – Atos dos Apóstolos – Batizados – Pe. Hideraldo

**10h** – Matriz S. Geraldo – Missa com transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Antuniel

**18h** – São Sebastião – Missa – Pe. Hideraldo

**18h** – N. S. Aparecida – Celebração – Ministros

**18h** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – São Francisco de Assis – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – N. S. das Graças – Celebração – Ministros

**19h30** – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

**9 – 3ª FEIRA**

**9h às 11h30 e 15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Antuniel

**19h** – Matriz S. Geraldo – Atendimento de Confissões dos Crismandos (12) – Pe. Hideraldo

**10 – 4ª FEIRA**

**15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**18h30** – São José – Atendimento de Confissões dos Crismandos (6) Pe. Hideraldo

**19h30** – *Centro Pastoral João Paulo II – CPAE – Presencial*

**11 – 5ª FEIRA**

**15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento

e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h** – N. S. Aparecida – Atendimento de Confissões dos Crismandos (14) – Pe. Hideraldo

**19h30** – Matriz São Geraldo – Missa e Bênçãos, com transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Antuniel

**12 – 6ª FEIRA**

**9h às 11h30** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h** – Atos dos Apóstolos – Atendimento de Confissões dos Crismandos (22) – Pe. Hideraldo

**13 – SÁBADO**

**CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

**17h15** – São Francisco de Assis – Atendimento de Confissões dos Crismandos (3) – Pe. Hideraldo

**18h** – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Antuniel e Diácono Rogério

**18h** – São Francisco de Assis – Missa – Pe. Hideraldo

**19h30** – N. S. das Graças – Atendimento de Confissões dos Crismandos (10) – Pe. Hideraldo

**19h30** – São Sebastião – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – Sagrada Família – Celebração – Ministros

**19h30** – S. Antônio – Celebração – Ministros

**14 – DOMINGO**

**6º Domingo do Tempo Comum**

**CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

**7h** – N. S. das Graças – Celebração – Diácono Henrique

**7h** – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

**7h** – São João Batista – Missa – Pe. Antuniel

**8h30** – Atos dos Apóstolos – Celebração – Ministros

# PROGRAMAÇÃO

## 14 - DOMINGO

**8h30** – São José – Celebração – Diácono Henrique  
**8h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Hideraldo  
**8h30** – Sagrada Família – Missa – Pe. Antuniel  
**9h30** – Santo Antônio – Atendimento de Confissões dos Crismandos (14) – Pe. Hideraldo  
**10h** – N. S. Aparecida – Batizados – Diácono Henrique  
**10h** – Matriz São Geraldo – Missa com a transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Antuniel  
**18h** – N. S. Aparecida – Celebração – Ministros  
**18h** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Antuniel  
**19h30** – São Francisco de Assis – Celebração – Diácono Rogério  
**19h30** – Matriz São Geraldo – Missa – Pe. Antuniel  
**19h30** – N. S. das Graças – Celebração – Ministros

## 16 - 3ª FEIRA

### Carnaval

## 17 - 4ª FEIRA

### Cinzas

**7h** – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Antuniel  
**7h** – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo  
**8h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Hideraldo  
**8h30** – Sagrada Família – Missa – Pe. Antuniel  
**13h** – *Início do funcionamento da Secretaria Paroquial*  
**18h30** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Antuniel  
**18h30** – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo  
**19h30** – São João Batista – Celebração – Diácono Henrique  
**19h30** – Santo Antônio – Celebração – Diácono Rogério  
**20h** – N. S. das Graças – Missa – Pe. Antuniel  
**20h** – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

## 18 - 5ª FEIRA

**19h30** – Matriz São Geraldo – Missa e Bênçãos, com transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Antuniel

## 19 - 6ª FEIRA

**19h30** – Nas Comunidades – Via Sacra

## 20 - SÁBADO

### DIA DO DIZIMISTA

**14h às 17h** – *Nas Comunidades: Nossa Senhora Aparecida, São João Batista e São Francisco de Assis – Estudo Comunitário do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e Pastoral 2021-2024 EPAP*  
**17h** – Matriz S. Geraldo – Missa da Administração do Sacramento da Crisma – D. Marco Aurélio  
**18h** – São João Batista – Celebração – Ministros  
**18h** – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Antuniel  
**18h** – São Francisco de Assis – Celebração – Ministros  
**19h** – Atos dos Apóstolos – Missa da Administração do Sacramento da Crisma – D. Marco Aurélio  
**19h30** – Sagrada Família – Missa – Pe. Antuniel  
**19h30** – S. Antônio – Celebração – Ministros

## 21 - DOMINGO

### 1º Domingo da Quaresma

### Abertura da CF - 2021

### DIA DO DIZIMISTA

**7h** – N. S. das Graças – Missa – Pe. Antuniel  
**7h** – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo  
**8h** – Abertura da CFE de 2021 – Comunidade São Miguel Paróquia Cristo Rei (Público limitado)  
**8h30** – Atos dos Apóstolos – Celebração – Ministros  
**8h30** – São José – Missa – Pe. Hideraldo

**8h30** – S. Antônio – Missa – Pe. Antuniel

**8h30** – Sagrada Família – Celebração – Ministros

**10h** – N. S. das Graças – Batizados – Pe. Hideraldo

**10h** – Matriz S. Geraldo – Missa com transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Antuniel

**18h** – São Sebastião – Missa – Pe. Antuniel

**18h** – N. S. Aparecida – Celebração – Ministros

**18h** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

**19h30** – N. S. das Graças – Celebração – Diácono Rogério

**19h30** – São Francisco de Assis – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

## 23 - 3ª FEIRA

**15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

## 24 - 4ª FEIRA

**15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

## 25 - 5ª FEIRA

**15h às 18h** – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões, com agendamento – Pe. Antuniel

**19h30** – Matriz São Geraldo – Missa e Bênçãos, com transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Hideraldo

## 26 - 6ª FEIRA

**19h30** – Nas Comunidades – Via Sacra

## 27 - SÁBADO

**9h às 12h** – *Coronel Fabriciano/Salão S. Geraldo – COPAR*

**14h às 17h** – *Nas Comunidades: Santo Antônio, Atos dos Apóstolos e São Sebastião – Estudo Comunitário do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e Pastoral 2021-2024 – EPAP*

**18h** – São João Batista – Missa – Pe. Antuniel

**18h** – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo

**18h** – São Francisco de Assis – Celebração – Ministros

**19h30** – Sagrada Família – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – São Sebastião – Missa – Pe. Hideraldo

**19h30** – S. Antônio – Celebração – Ministros

## 28 - DOMINGO

### 2º Domingo da Quaresma

**7h** – N. S. das Graças – Missa – Pe. Antuniel

**7h** – N. S. Aparecida – Missa – Hideraldo

**8h30** – Atos dos Apóstolos – Celebração – Diácono Henrique

**8h30** – São José – Missa – Pe. Antuniel

**8h30** – Santo Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

**8h30** – Sagrada Família – Celebração – Ministros

**10h** – Matriz São Geraldo – Missa com a transmissão pelo YouTube da Paróquia São Geraldo – Pe. Hideraldo

**18h** – N. S. Aparecida – Celebração – Ministros

**18h** – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

**19h30** – São Francisco de Assis – Missa – Hideraldo

**19h30** – Matriz São Geraldo – Missa – Pe. Antuniel

**19h30** – N. S. das Graças – Celebração – Ministros

**Atenção: Todas as missas, devido a pandemia do Covid-19, serão celebradas com público reduzido. Agendamento pelo telefone: 3826-5213 ou pelo site [www.paroquiasaogeraldo.com.br](http://www.paroquiasaogeraldo.com.br)**